

# 6<sup>a</sup> JORNADA DE PESQUISADORES

da Fundação Biblioteca Nacional

17 a 19  
nov.  
2020

Evento online,  
transmitido  
pelo canal  
da FBN no  
 YouTube

Para realizar a inscrição de ouvinte, acompanhar o evento e obter o certificado, acesse a plataforma [www.even3.com.br/6ajornadafbn/](http://www.even3.com.br/6ajornadafbn/) .

Para obtenção de certificado de ouvinte é preciso se inscrever na atividade (conferência, mesa, palestra) que desejar, e acompanhar a transmissão através da plataforma Even3, pelo link do evento. Para cada atividade dentro da Jornada será enviado um certificado.

Os certificados serão enviados através do e-mail registrado na inscrição, uma semana após o término da Jornada.

O evento é público e gratuito.

Dúvidas, comentários e sugestões podem ser feitos pelo e-mail [jornada@bn.gov.br](mailto:jornada@bn.gov.br) .

Acompanhe o cotidiano do Centro de Pesquisa e Editoração da Fundação Biblioteca Nacional pelo Informativo mensal que pode ser encontrado no endereço [www.bn.gov.br/pesquisa-editoracao](http://www.bn.gov.br/pesquisa-editoracao) .

# APRESENTAÇÃO

A Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional é um dos resultados da produção de pesquisa a partir do acervo da Biblioteca Nacional. Nesta VI Jornada de Pesquisadores, que acontece entre os dias 17 e 19 de novembro de 2020, o público terá acesso à parte significativa do conteúdo que a Instituição produz por meio de pesquisadores do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAPs), Pesquisadores Internos, Grupos de Pesquisa, além de convidados conferencistas.

A Jornada de Pesquisadores é um evento integrador, que aprofunda a interação entre os centros da FBN, assim como agrega universidades e institutos de pesquisa ao ambiente comum da Biblioteca Nacional.

É importante ressaltar que, mesmo diante de um momento tão atípico em todo o país e no mundo, não se perdeu de vista a importância da produção de conhecimento, da difusão da ciência e da reflexão intelectual que a Instituição é capaz de produzir.

A Conferência de Abertura versará sobre a principal pauta para o Brasil nesses próximos anos: os 200 anos da Independência e o acervo da Biblioteca Nacional, proferida pela professora Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves. Nas tardes dos dias 17 e 18, os pesquisadores do PNAP apresentarão suas pesquisas; nos dias 18 e 19 pela manhã, os Pesquisadores Internos (servidores da FBN) discorrem sobre seus projetos. Membros dos Grupos de Pesquisa ligados à FBN estarão dispostos nas mesas do dia 19. O encerramento se dará com a palestra da professora Moema Vergara sobre a «História da Ciência e a Biblioteca Nacional».

A VI Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional será completamente online. As transmissões das mesas serão ao vivo e as gravações ficarão disponíveis posteriormente no canal da FBN no Youtube.

# PROGRAMAÇÃO

17.11.2020 | TERÇA-FEIRA

MESA DE ABERTURA 10:30 às 11:00	Rafael Nogueira - Presidente Maria Eduarda Marques - Diretora-Executiva Luiz Carlos Ramiro Jr. - Coordenador Geral do Centro de Pesquisa e Editoração
CONFERÊNCIA DE ABERTURA 11:00 às 12:15	<b>O acervo da Biblioteca Nacional e a Independência do Brasil, 200 anos</b> Lúcia Maria Bastos P. das Neves (Professora Titular de História Moderna da UERJ)
Almoço	
PNAP 2020 – PAINEL 1 14:00 às 15:15 Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN) Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)	<b>Abençoado por Deus e bonito por natureza: a representação de ambientes tropicais na formação e consolidação do estado nacional brasileiro (1808-1922)</b> Bruno Rangel Capilé de Souza <b>Iconografia do sesquicentenário da independência na exposição 'Independência do Brasil (1822-1972)' – Biblioteca Nacional (1972)</b> Fernando Seliprandy Fernandes <b>"As propriedades do partido inimigo inquestionavelmente sujeitas à condenação": A política de aprisionamento de Lorde Cochrane no Maranhão e o caso da embarcação Pombinha</b> Roni Cesar Andrade de Araújo
Intervalo	
PNAP 2019 – MESA 1 15:45 às 16:45 Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN) Comentador: Irineu Corrêa (CPE-FBN)	<b>Ligaduras gregas em textos tipografados do século XVI</b> Rainer Guggenberger <b>Uma história da literatura de cordel no Rio de Janeiro contada pelos periódicos guardados na Biblioteca Nacional</b> Ana Carolina C. de A. Nascimento

Intervalo	
<p>PNAP 2019 – MESA 2</p> <p>17:15 às 18:15</p> <p>Moderadora: Lia Jordão (CPE-FBN)</p> <p>Comentadora: Luciana Grings (CPP/FBN)</p>	<p><b>O ouro do Brasil e as finanças do Império Português: fiscalidade e métodos de escrituração contábil na capitania de Minas Gerais (1720-1808)</b></p> <p>Pablo Oller Mont Serrath</p> <p><b>A fotografia estereoscópica no Brasil do século XIX e a coleção D. Thereza Christina Maria</b></p> <p>Maria Isabela Mendonça dos Santos</p>

## 18.11.2020 | QUARTA-FEIRA

<p><b>PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 1</b></p> <p>9:15 às 10:30</p> <p>Moderadora: Gabriela Ayres Ferreira Terrada (BND-CPP-FBN)</p> <p>Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)</p>	<p><b>Marcas de proveniência na Biblioteca Nacional: estudos das coleções Thereza Christina Maria e Salvador de Mendonça</b></p> <p>Jandira Helena Fernandes Flaeschen; Nathalia Rosa Chaves Amorim; Thais Helena de Almeida</p> <p><b>Projeto Glossário Ilustrado de Terminologia Aplicada a livros raros e acervos de memória</b></p> <p>Rosângela Rocha Von Helde; Silvia Fernandes Pereira</p> <p><b>A memória da guardiã da memória: práticas sobre o arquivo institucional, 1911-1990</b></p> <p>Luciane Simões Medeiros</p>
--	--

Intervalo	
<p><b>PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 2</b></p> <p>11:00 às 12:15</p> <p>Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)</p> <p>Comentadora: Rosângela Rocha Von Helde (PLANOR-CCSL-FBN)</p>	<p><b>Política de indexação em bibliotecas nacionais de países ibero-americanos: um estudo preliminar</b></p> <p>Marcus Luiz Cavalcanti de Miranda; Thaís de Oliveira Sant’Anna Campanhã</p> <p><b>Biblioteca Imperial e Pública: sua oficina de encadernação e o combate aos insetos bibliófagos</b></p> <p>Thais Helena de Almeida</p> <p><b>A organização do conhecimento no universo dos livros antigos: uma análise das circunstâncias teórico-práticas da classificação e da indexação na Fundação Biblioteca Nacional</b></p> <p>Marcus Luiz Cavalcanti de Miranda; Valéria Alves de Freitas Werneck</p>

Almoço	
<p><b>PNAP 2020 – PAINEL 2</b>  <b>14:00 às 15:15</b></p> <p>Moderadora: Raquel França (CCSL-FBN)</p> <p>Comentador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)</p>	<p><b>O glossário do silêncio: palavras, expressões, versos e poemas latinos expurgados na coleção Ad usum Delphini</b>  Fábio Frohwein de Salles Moniz</p> <p><b>Cidade Marina - O projeto utópico de Niemeyer para o sertão mineiro documentado pelo acervo de periódicos da Biblioteca Nacional (1955-1965)</b>  Gabriel Túlio de Oliveira Barbosa</p> <p><b>O que fizeram elas? As práticas femininas no interior dos Conventos baianos no século 18</b>  Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni</p>
Intervalo	
<p><b>PNAP 2019 – MESA 3</b>  <b>15:45 às 16:45</b></p> <p>Moderador: Bruno Thebaldi de Souza (CCD-FBN)</p> <p>Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)</p>	<p><b>Coleção Resumo Didático. Uma proposta para o ensino de história nos anos 1910/1930</b>  Rui Aniceto N. Fernandes</p> <p><b>‘Guiou-me no estudo dessas sentenças, única e exclusivamente, o desejo de acertar’: as considerações processuais do magistrado Francisco José Viveiros de Castro sob a perspectiva da Escola Positiva do Direito (1890-1900)</b>  Adriana Gomes</p>
Intervalo	
<p><b>PNAP 2019 – MESA 4</b>  <b>17:15 às 18:15</b></p> <p>Moderadora: Luciana Muniz (EDA-FBN)</p> <p>Comentador: Pedro Lapera (CPE-FBN)</p>	<p><b>Entre a biotipologia e a justiça social: criminologia, cultura e política no Rio de Janeiro (1940-1958)</b>  Alister Andrew T. Dias</p> <p><b>Revista do crime, não é bem dito: Archivo Vermelho, notícias criminais e programa de recolha e classificação de dramas sociais</b>  Marina Maria de Lira Rocha</p>

## 19.11.2020 | QUINTA-FEIRA

<p><b>PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 3</b></p> <p><b>9:15 às 10:30</b></p> <p>Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)</p> <p>Comentadora: Thais Almeida (CPP-FBN)</p>	<p><b>BN vista de dentro: o “Acervo de História Oral da FBN” em produção</b></p> <p>Rafaella Lúcia de Azevedo Ferreira Bettamio</p> <p><b>Um olhar através do tempo: Biblioteca Euclides da Cunha (BEC)</b></p> <p>Elen Cristina de Aguiar Gomes</p> <p><b>As ações de difusão da Biblioteca Nacional e os paradigmas da Administração Pública</b></p> <p>Simone Vaisman Muniz</p>
<p>Intervalo</p>	
<p><b>GRUPOS DE PESQUISA – MESA 1</b></p> <p><b>11:00 às 12:15</b></p> <p>Moderador: Fábio Lima (CCD-FBN)</p> <p>Comentador: Joaquim Marçal Ferreira de Andrade (BND-CPP-FBN)</p>	<p><b>Do açúcar ao Cangaço: a inserção regionalista das obras de José Lins do Rego na Edição Maravilhosa da EBAL (1948-1962)</b></p> <p>Raquel França dos Santos Ferreira (Grupo Periódicos e Literatura)</p> <p><b>A reportagem ágil e o texto impertinente de um jornalzinho manuscrito</b></p> <p>Irineu Jones Corrêa; Luzia Ribeiro de Carvalho (Grupo Periódicos e Literatura)</p> <p><b>Grupo de pesquisa Crítica Textual: breve panorama sobre seu surgimento, atuais atividades e objetivos/metasp para 2021</b></p> <p>Maria Olívia de Quadros Saraiva (Grupo Crítica Textual)</p>
<p>Almoço</p>	

<p><b>GRUPOS DE PESQUISA – MESA 2</b></p> <p><b>14:00 às 15:15</b></p> <p>Moderador: Pedro Sette-Câmara (CCD-FBN)</p> <p>Comentadora: Raquel França (CCSL-FBN)</p>	<p><b>"Salammbô" (1862) de Gustave Flaubert; pesquisa de fontes e polêmica</b></p> <p>Celina Maria Moreira de Mello (Grupo Arte, Realidade e Sociedade)</p> <p><b>Tragédia como o brasileiro gosta: "Toda nudez será castigada, de Arnaldo Jabor"</b></p> <p>Roberto Ferreira da Rocha (Grupo Arte, Realidade e Sociedade)</p> <p><b>O legado dannunziano para a formação da Belle Époque brasileira</b></p> <p>Flora de Paoli Faria; Sonia Cristina Reis (Grupo Ressonâncias do Decadentismo na Belle Époque Brasileira)</p>
Intervalo	
<p><b>GRUPOS DE PESQUISA – MESA 3</b></p> <p><b>15:45 às 16:45</b></p> <p>Moderadora: Luciane Medeiros (CCSL/FBN)</p> <p>Comentadora: Rafaella Bettamio (CPE-FBN)</p>	<p><b>O Segundo Império do Brasil e seu projeto civilizatório: uma análise do discurso dos diários e das falas do trono do imperador D. Pedro II</b></p> <p>Fernanda Silva Dias de Aquino (Grupo Linguagem e Discursos da História)</p> <p><b>A viagem da princesa Therese von Bayern ao Brasil e as relações Brasil-Alemanha</b></p> <p>Jéssica U. A. Vasconcelos de Araújo (Grupo Linguagem e Discursos da História)</p>
Intervalo	
<p><b>PALESTRA DE ENCERRAMENTO</b></p> <p><b>17:15 às 18:15</b></p> <p>Moderador: Daniel Fernandes (Gabinete-FBN)</p> <p>Comentador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)</p>	<p><b>História da Ciência e a Biblioteca Nacional</b></p> <p>Moema Vergara (Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST)</p>



# RESUMOS

17.11.2020 | TERÇA-FEIRA

## CONFERÊNCIA DE ABERTURA

11:00 às 12:15

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

### **O acervo da Biblioteca Nacional e a Independência do Brasil, 200 anos**

Lucia Maria Bastos P. Neves – Professora Titular de História Moderna (UERJ).

*Resumo:* Sobretudo desde o final do século XVIII, com a “revolução impressa” na expressão de Robert Darnton e de Daniel Roche, os livros tornaram-se instrumentos privilegiados do saber. Na mesma medida, as bibliotecas constituíram-se como uma necessidade para acolhê-los, a fim de demonstrar o poder simbólico daqueles que as construíam e organizavam. Não à toa, a origem da Biblioteca Nacional relaciona-se com a transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808, representando o que melhor havia em termos de livraria em Portugal.

Além de servirem como espaço de conservação do patrimônio intelectual, as bibliotecas passaram também a representar lugares de saber, da cultura, da memória e do poder. Assim, ao se aproximarem os 200 anos da Independência do Brasil, é válido buscar nos livros e diversificados acervos da Biblioteca Nacional a memória coletiva daquela sociedade no início do oitocentos, de modo a repensar o processo de separação do Brasil de Portugal. Eis o objetivo desta apresentação para a 6ª Jornada de Pesquisadores da BN.

*Palavras-chave:* Biblioteca Nacional; Independência do Brasil; imprensa.

## PNAP 2020 – PAINEL 1

14:00 às 15:15

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)

Breve apresentação dos contemplados com bolsa no edital do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2020

## **Abençoado por Deus e bonito por natureza: a representação de ambientes tropicais na formação e consolidação do estado nacional brasileiro (1808-1922)**

Bruno Rangel Capilé de Souza

## **Iconografia do sesquicentenário da independência na exposição 'Independência do Brasil (1822-1972)' – Biblioteca Nacional (1972)**

Fernando Seliprandy Fernandes

## **"As propriedades do partido inimigo inquestionavelmente sujeitas à condenação": A política de aprisionamento de Lorde Cochrane no Maranhão e o caso da embarcação Pombinha**

Roni Cesar Andrade de Araújo

### **PNAP 2019 – MESA 1**

15:45 às 16:45

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

Comentador: Irineu Corrêa (CPE-FBN)

## **Uma história da literatura de cordel no Rio de Janeiro contada pelos periódicos guardados na Biblioteca Nacional**

Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento – Doutora em Antropologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, UFRJ), Pesquisadora no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019.

*Resumo:* A pesquisa ilumina a importância do acervo de periódicos da Biblioteca Nacional para a história e a documentação da literatura de cordel – expressão reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan em 2018. Debruçando-se sobre um conjunto de artigos publicados em jornais e revistas do Rio de Janeiro, a análise explora os poetas, acontecimentos, movimentos e espaços que receberam atenção da imprensa e as formas de pensar a cidade e os grupos que a ocupam. No conjunto, ganha destaque a atuação do poeta paraibano Raimundo Santa Helena que, partindo de sua banca na Feira de São Cristóvão, expandiu seus domínios e criou estratégias para mobilizar a atenção de jornalistas e pesquisadores, tornando-se personagem e narrador dos principais acontecimentos a que a cidade assistiu nas décadas de 1980 e 1990.

*Palavras-chave:* literatura de cordel; Feira de São Cristóvão; imprensa.

## Ligaduras gregas em textos tipografados do século XVI

Rainer Guggenberger – Doutor em Letras Clássicas (Universität Wien), Professor de Língua e Literatura Gregas (UFRJ), Pesquisador no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* Investigamos as ligaduras gregas utilizadas na tipografia do século XVI a partir da análise de um exemplar de Luciano de Samósata, impresso em 1545 e depositado na Divisão de Obras Raras da FBN. Elaboramos um manual de ligaduras gregas e de variações gráficas com base no estudo das particularidades da obra, procedendo a três etapas básicas: a) decifração e transcrição das ligaduras; b) elaboração de uma lista de ligaduras e de letras cursivas destacando as diferenças gráficas em comparação com edições modernas; c) análise do uso de ligaduras gregas no processo de impressão de textos por tipos móveis. O fato que as ligaduras oferecem obstáculos à legibilidade das obras, mesmo para especialistas em grego, demanda um trabalho de investigação científica do uso desse recurso tipográfico empregado frequentemente em tipografias renascentistas.

*Palavras-chave:* ligaduras gregas; tipografias renascentistas; recuperação da legibilidade de obras antigas.

### PNAP 2019 – MESA 2

17:15 às 18:15

Moderadora: Lia Jordão (CPE-FBN)

Comentadora: Luciana Grings (CPP-FBN)

## A fotografia estereoscópica no Brasil do século XIX e a coleção D. Thereza Christina Maria

Maria Isabela Mendonça dos Santos – Doutora em História (UFF) e Especialista em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (FIOCRUZ), Pesquisadora no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa “A fotografia estereoscópica no Brasil do século XIX e a coleção D. Thereza Christina Maria” que se desenvolve no Núcleo de Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional e é financiado pelo Programa de Apoio à Pesquisa da mesma instituição. Este projeto tem como objeto as fotografias estereoscópicas do século XIX que compõem a coleção de fotografias do Imperador D. Pedro II (Coleção D. Thereza Christina Maria). Busca-se compreender, através desta coleção, o lugar ocupado pela fotografia

estereoscópica na configuração de um novo regime de visualidade no Brasil do oitocentos, bem como a participação da família imperial no processo de popularização deste “modo de ver” na Corte.

*Palavras-chave:* fotografia; estereoscopia; Segundo Reinado.

## **O ouro do Brasil e as finanças do Império Português: fiscalidade e métodos de escrituração contábil na capitania de Minas Gerais (1720-1808)**

Pablo Oller Mont Serrath – Doutor em História Econômica (USP), Pesquisador no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* Nesta comunicação, trataremos alguns dos resultados da pesquisa desenvolvida com apoio da Fundação Biblioteca Nacional. Tendo como balizas cronológicas inicial e final os anos de 1720 e 1808 – que marcam, respectivamente, a criação da capitania de Minas Gerais e a fundação do Erário Régio no Brasil –, a pesquisa em tela buscou estudar os diferentes métodos escriturários adotados, o processo de introdução de novas rotinas de escrituração contábil a partir da fundação do Erário Régio português (1761) e as questões relativas ao controle das receitas e das despesas desde então na principal produtora de ouro da América Portuguesa. O corpus documental utilizado foi a coleção Casa dos Contos da Fundação Biblioteca Nacional, da qual também trataremos, apresentando breves análises respeitantes ao seu conteúdo por meio de dados quantitativos.

*Palavras-chave:* fiscalidade; escrituração contábil; Erário Régio.

**18.11.2020 | QUARTA-FEIRA**

### **PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 1**

9:15 às 10:30

Moderadora: Gabriela Ayres Ferreira Terrada (BND-CPP-FBN)

Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)

### **Marcas de proveniência na Biblioteca Nacional: estudos das coleções Thereza Christina Maria e Salvador de Mendonça**

Jandira Helena Fernandes Flaeschen – Laboratório de Restauração (COP-FBN), Mestre em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (MAST).

Nathalia Rosa Chaves Amorim – Bibliotecária e Coordenadora do Setor de Protocolo (IFRJ), formada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Thais Helena de Almeida – Laboratório de Restauração (COP-FBN), Doutora em Memória Social (UNIRIO).

*Resumo:* O estudo das marcas de proveniência permite perguntar e responder as mais variadas questões sobre a trajetória de uma coleção, sobretudo quando aplicado ao vasto acervo sob guarda da Biblioteca Nacional. Evidenciar a relevância dessa instituição enquanto centro de memória bibliográfica e documental, revelando sua própria história através do levantamento desses dados permite subsidiar o reconhecimento do seu caráter patrimonial, bem como salvaguardar as obras, ao salientar suas marcas de pertencimento. Neste processo, estamos descortinando possibilidades de pesquisa, criando instrumentos que nos permitam elaborar levantamentos das marcas encontradas, período de uso e interpretação das mesmas, inclusive para verificar a existência de itens das coleções estudadas em outras instituições, estabelecendo conexões e ampliando os estudos.

*Palavras-chave:* coleções bibliográficas; marcas de proveniência; Biblioteca Nacional.

## **A memória da guardiã da memória: práticas sobre o arquivo institucional, 1911-1990**

Luciane Simões Medeiros – Manuscritos (CAE-CCSL-FBN), graduada em História (UERJ) e Arquivologia (UNIRIO); pós-graduada Lato Sensu em História do Brasil (UFF), e História da África e do Negro no Brasil (IUPERJ).

*Resumo:* O trabalho é tributário da pesquisa “Coleção Biblioteca Nacional: arquivo e memória institucional, 1911-1990”, desenvolvido atualmente no Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde/FIOCRUZ. Apresenta um panorama da criação e do desenvolvimento da coleção na instituição a partir de uma perspectiva historicizante do acervo, custodiada na Seção de Manuscritos. Contextualiza três momentos de inflexão na trajetória do acervo: anos 1940 (com as reformas administrativas de 1944 e 1946); anos 1950 (gestão de Celso da Cunha) e a década de 1970 (sob gestão e reforma proposta por Jannice Monte-Mor). Reflete sobre a relação entre arquivo e memória institucional.

*Palavras-chave:* arquivo; memória institucional; Biblioteca Nacional.

## **Projeto Glossário Ilustrado de Terminologia Aplicada a livros raros e acervos de memória**

Rosângela Rocha Von Helde – Bibliotecária (PLANOR-FBN), graduada em Biblioteconomia (UFF) e Pós-Graduada em Gestão Estratégica e Qualidade (UCAM).

Silvia Fernandes Pereira – Bibliotecária (PLANOR-FBN), graduada em Biblioteconomia (UNIRIO) e Especialista em Educação Tecnológica (CEFET-RJ).

*Resumo:* O Projeto do Glossário Ilustrado organizado pela equipe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) foi desenvolvido a partir das necessidades de informações padronizadas na elaboração de notas bibliográficas, para catalogação e descrição de livros raros e acervos de memória. Objetiva-se que se consolide em relevante obra de referência tanto para uso das seções da Fundação Biblioteca Nacional, quanto para instituições e profissionais que gerenciam estas singulares coleções – carentes de publicações técnicas que os auxiliem no entendimento, na valorização, na preservação e na descrição de seus itens mais preciosos que se constituem nos pilares da memória documental brasileira.

*Palavras-chave:* livros raros; acervos especiais; glossário.

### **PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 2**

11:00 às 12:15

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

Comentadora: Rosângela Rocha Von Helde (PLANOR-CCSL-FBN)

### **Política de indexação em bibliotecas nacionais de países ibero-americanos: um estudo preliminar**

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda – Doutor em Ciência da Informação (UFRJ), Professor Permanente do PPGB-UNIRIO.

Thaís de Oliveira Sant’Anna Campanhã – Bibliotecária, chefe do Setor de Classificação (CPP-FBN), Mestranda em Biblioteconomia (UNIRIO).

*Resumo:* As bibliotecas nacionais são as guardiãs da memória de um povo e deve se preocupar com a indexação dos itens de seu acervo, considerando que seu catálogo remete ao patrimônio de sua nação. Uma biblioteca nacional é referência para as bibliotecas de seu país, o que amplia sua responsabilidade na função da indexação. Esta atividade faz parte do processamento temático da informação e os termos atribuídos aos documentos são fundamentais para a sua recuperação. Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa acerca das políticas de indexação em

bibliotecas nacionais ibero-americanas, cujo objetivo é evidenciar a importância da política de indexação na tomada de decisão para a representação dos conteúdos dos documentos com base em pesquisa bibliográfica, documentária e empírica nas bibliotecas da ABINIA.

*Palavras-chave:* política de indexação; bibliotecas nacionais; ABINIA.

## **A organização do conhecimento no universo dos livros antigos: uma análise das circunstâncias teórico-práticas da classificação e da indexação na Fundação Biblioteca Nacional**

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda – Doutor em Ciência da Informação (UFRJ), Professor Permanente do PPGB-UNIRIO.

Valéria Alves de Freitas Werneck – Bibliotecária, Chefe da Seção de Obras Raras (FBN), Mestranda em Biblioteconomia (UNIRIO).

*Resumo:* A classificação e a indexação são etapas fundamentais do processamento técnico e essenciais para a recuperação da informação. A representação do conhecimento de livros antigos impõe certo grau de dificuldade, considerando as peculiaridades que envolvem tanto a produção intelectual, quanto material dessas obras. Apresentamos os resultados iniciais da pesquisa que visa desenvolver diretrizes específicas, no âmbito da Biblioteca Nacional, para classificação e indexação de livros produzidos entre os séculos XV e XVII. Discutiremos o uso de sistemas de organização do conhecimento no processamento técnico da Seção de Obras Raras e como esses processos se desenvolvem em Bibliotecas Nacionais da América Latina, Biblioteca Nacional de Portugal e Library of Congress, por meio de pesquisa documentária, bibliográfica e empírica.

*Palavras-chave:* classificação; indexação; livros antigos.

## **Biblioteca Imperial e Pública: sua oficina de encadernação e o combate aos insetos bibliófagos**

Thais Helena de Almeida – Laboratório de Restauração (COP-FBN), Doutora em Memória Social (UNIRIO).

*Resumo:* Este estudo tem o propósito de investigar as ações implementadas – como a criação da oficina de encadernação e os métodos de combate aos insetos bibliófagos – para a preservação do acervo da Biblioteca Imperial e Pública e, em que medida, essas ações protegeram suas obras. Situadas na primeira metade do século XIX, em

uma época na qual havia poucas publicações voltadas para a proteção de acervos culturais e incipientes pesquisas na área da entomologia. Esta questão nos faz refletir sobre a responsabilidade e a assertividade das escolhas diante do problema da conservação de uma biblioteca. Contando com reduzidas informações sobre a validade de métodos e produtos e com uma pequena oficina de encadernação, esses empregados trabalharam para garantir a sobrevivência da biblioteca e de seu acervo.

*Palavras-chave:* Biblioteca Nacional; oficina de encadernação; pragas.

## PNAP 2020 – PAINEL 2

14:00 às 15:15

Moderadora: Raquel França (CCSL-FBN)

Comentador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

Breve apresentação dos contemplados com bolsa no edital do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2020

### **O glossário do silêncio: palavras, expressões, versos e poemas latinos expurgados na coleção Ad usum Delphini**

Fábio Frohwein de Salles Moniz

### **Cidade Marina - O projeto utópico de Niemeyer para o sertão mineiro documentado pelo acervo de periódicos da Biblioteca Nacional (1955-1965)**

Gabriel Túlio de Oliveira Barbosa

### **O que fizeram elas? As práticas femininas no interior dos Conventos baianos no século 18**

Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni

## PNAP 2019 – MESA 3

15:45 às 16:45

Moderador: Bruno Thebaldi de Souza (CCD-FBN)

Comentador: Jorge Teles (CPE-FBN)

### **‘Guiou-me no estudo dessas sentenças, única e exclusivamente, o desejo de acertar’: as considerações processuais do magistrado Francisco José Viveiros de Castro sob a perspectiva da Escola Positiva do Direito (1890-1900)**

Adriana Gomes – Doutora em História Política e Cultura (UERJ), Professora do Programa de Pós-Graduação em História (UNIVERSO) e de História (SEEDUC),



Pesquisadora no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* O objetivo dessa comunicação é analisar como o juiz criminalista Francisco José Viveiros de Castro, com atuação no Rio de Janeiro nos anos finais do oitocentos, empenhou-se na divulgação de suas interpretações para seus pares por meio de suas publicações. As suas apreciações nos processos criminais foram sustentadas teoricamente pela Escola Positiva do Direito, com destaque para os pressupostos da Antropologia Criminal. Nos debruçaremos em revelar casos polêmicos sentenciados pelo juiz, tais como: estupro, prática do espiritismo, defesa da honra e contravenção no jogo. Com a retórica instrumentalizada na argumentação de autoridade, esforçou-se em evidenciar sua hermenêutica jurídica aos implicados com o propósito de promover acesso aos arestos considerados probos por estarem fundamentados em teorias criminológicas europeias.

*Palavras-chave:* Francisco José Viveiros de Castro; Escola Positiva do Direito; processos criminais.

## **Coleção Resumo Didático. Uma proposta para o ensino de história nos anos 1910/1930**

Rui Aniceto N. Fernandes – Doutor em História (PUC-Rio), Professor da Faculdade de Formação de Professores (UERJ), Pesquisador no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* A Coleção Resumo Didático, publicada pela Companhia Melhoramentos entre 1918 e 1932, configurou-se com um projeto editorial vinculado aos princípios da Escola Nova: de renovação do ensino de história, no Brasil, a partir das histórias regionais. Para tal empreendimento, foram arregimentados expoentes da historiografia nacional e/ou regional. As investigações sobre essa coleção caminham em duas direções. Em primeiro lugar, compreender a associação dos princípios escolanovistas e o ensino de história, nesse período, identificando a história local/regional como estratégia didática de maior proximidade à experiência dos alunos da escola primária. Como desdobramento desta questão, tenho investigado como os documentos legais/curriculares fomentaram o mercado editorial em que se insere o projeto da Coleção Resumo Didático. Por outro lado, busco analisar as estratégias historiográficas utilizadas pelos autores em questão, relacionando-as à produção em voga pela ciência história de então.

*Palavras-chaves:* escolanovismo; manuais escolares; história local/regional.

17:15 às 18:15

Moderadora: Luciana Muniz (EDA-FBN)

Comentador: Pedro Lapera (CPE-FBN)

### **Entre a biotipologia e a justiça social: criminologia, cultura e política no Rio de Janeiro (1940-1958)**

Alistar Andrew T. Dias – Doutor em História das Ciências (FIOCRUZ), Pesquisador no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* Esta pesquisa investiga as modulações históricas dos discursos criminológicos e penitenciários no Rio de Janeiro entre o Estado Novo (1937-1945) e a Experiência Democrática (1945-1964). Tal imersão no passado do discurso criminológico tem sido possível pela pesquisa sistemática nas evidências históricas presentes em dois periódicos científicos do acervo do setor de periódicos da Biblioteca Nacional: os Arquivos Penitenciários do Brasil e a Revista Brasileira de Criminologia. Exporremos as acomodações, superposições e tensões entre chaves interpretativas variadas do fenômeno criminal no momento e suas relações com as transformações políticas e culturais do período. Por fim, analisaremos a trajetória e o pensamento de atores/ autores centrais do debate criminológico/penitenciário na época: José Gabriel Lemos de Brito e Roberto Lyra.

*Palavras chaves:* arquivos penitenciários do Brasil; criminologia; Brasil Republicano.

### **Revista do crime, não é bem dito: Archivo Vermelho, notícias criminais e programa de recolha e classificação de dramas sociais**

Marina Maria de Lira Rocha – Doutora em História Social (PPGHS-USP), Pesquisadora no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa 2019 da Fundação Biblioteca Nacional (PNAP-FBN).

*Resumo:* Esta apresentação pretende abarcar os aspectos que delinearão a elaboração da escrita, a conformação temática e as críticas abordadas pela revista policial ilustrada Archivo Vermelho, cuja circulação ocorreu entre os anos 1918 e 1921. Ingressaremos nos debates das Ciências Humanas sobre a produção dedicada à criminalidade e aos crimes, sobre o aumento da aquisição de literatura policial e das notícias criminais, assim como as transformações sociais que influenciaram esse tipo de produção e consumo, sob o contexto da Belle Époque em diversas localidades. Apontaremos

considerações sobre a Revista, seus editores e colaboradores, e seus principais temas e formas de abordagem. Desta maneira, buscaremos entender posições e repercussões que permearam a existência e a leitura do periódico autointitulado como um “arquivo criminal e forense”.

*Palavras-chave:* Revista Archivo Vermelho; notícias criminais; criminalidade.

## 19/11/2020 - QUINTA-FEIRA

### PESQUISADORES INTERNOS (FBN) – MESA 3

9:15 às 10:30

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

Comentadora: Thais Almeida (CPP-FBN)

#### **Um olhar através do tempo: Biblioteca Euclides da Cunha (BEC)**

Elen Cristina de Aguiar Gomes – Bibliotecária da Biblioteca Euclides da Cunha (BEC-FBN), Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (FIOCRUZ).

*Resumo:* A Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) é, a contar de 1981, uma unidade da Biblioteca Nacional (BN). Criada em 1937 como a Biblioteca da Secretaria de Estado e especializada em Administração Pública, Educação e Saúde, tinha como missão atender às necessidades informacionais dos funcionários do Ministério de Educação e Saúde (MES) e seu ministro. Passou por mudanças de subordinação, ministérios e locais de armazenamento de seu acervo. No entanto, desde setembro de 2016, em função das obras de restauração do Palácio Gustavo Capanema, a biblioteca encontra-se fechada. O objetivo deste artigo foi construir uma narrativa histórica sobre a BEC, através de levantamentos em fontes arquivísticas e bibliográficas e, assim, mapear suas mudanças e condições de guarda do acervo ao longo de seus 83 anos de existência.

*Palavras-chave:* patrimônio cultural – proteção; biblioteca pública – finalidades e objetivos; Biblioteca Euclides da Cunha (BEC).

#### **BN vista de dentro: o “Acervo de História Oral da FBN” em produção**

Rafaella Lúcia de Azevedo Ferreira Bettamio – Pesquisadora (CPE-FBN), Doutora em História, Política e Bens Culturais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC-FGV).

*Resumo:* A presente comunicação visa apresentar ao público interessado o “Acervo de História Oral da Fundação Biblioteca Nacional”. Iniciado em 2019, o AHO-FBN tem como objetivo produzir inédita base de dados qualitativos sobre o processo de construção da memória e identidade da BN. Utilizando-se de pesquisa histórica documental em confluência com a metodologia definida pelo campo da História Oral, o trabalho se concentra na produção e posterior disponibilização de entrevistas com servidores da Instituição que se encontram próximos da aposentadoria ou são recém-aposentados. Ao revelar memórias e iluminar subjetividades essenciais à compreensão da cultura desta instituição bicentenária, o AHO-FBN potencializa também o conhecimento sobre lugares ocupados pela BN nas esferas social, cultural e política ao longo dos últimos quarenta anos.

*Palavras-chave:* Biblioteca Nacional; História Oral; memória.

## **As ações de difusão da Biblioteca Nacional e os paradigmas da Administração Pública**

Simone Vaisman Muniz – Assistente Técnica e Revisora da Coordenação de Editoração (CPE-FBN), Mestre em Memória Social (UNIRIO) e Especialista em Administração Pública (UFF).

*Resumo:* Com a ampliação do acesso e o surgimento de novas tecnologias digitais que facilitam a preservação documental, a Biblioteca Nacional (FBN) se encontra obrigada a reavaliar as ações de difusão do patrimônio bibliográfico brasileiro. Seriam essas mudanças tecnológicas indicativas também de mudanças sociais e institucionais, com a inserção de novos paradigmas da Administração Pública na cultura institucional? Este trabalho avalia as transformações das ações de difusão na FBN e as relaciona aos discursos dos quatro principais modelos teóricos da reforma da Administração Pública: o Patrimonialismo, a Burocracia, as Reformas Gerenciais e a Nova Gestão Pública.

*Palavras-chave:* Biblioteca Nacional; paradigmas da Administração Pública; difusão do patrimônio bibliográfico.

### **GRUPOS DE PESQUISA – MESA 1**

11:00 às 12:15

Moderador: Fábio Lima (CCD-FBN)

Comentador: Joaquim Marçal Ferreira de Andrade (BND-CPP-FBN)

## **A reportagem ágil e o texto impertinente de um jornalzinho manuscrito**

Irineu Eduardo Jones Corrêa – Pesquisador (CPE-FBN), Doutor em Letras (Ciência da Literatura) (UFRJ), Coordenador do Grupo de Pesquisa Periódicos e Literatura.

Luzia Ribeiro de Carvalho – Bolsista de Iniciação Científica (FAPERJ-FBN), Graduanda em Letras (UERJ), Grupo de Pesquisa Periódicos e Literatura.

*Resumo:* A presente comunicação faz parte dos estudos sobre a relação entre publicações seriadas e o campo literário no período entre 2019 e 2020, tratando especificamente sobre aquelas manuscritas. Apresenta um dos periódicos da coleção da Biblioteca Nacional: O Sexo, órgão imparcial, crítico e litterario, consagrado ao bello sexo da Capital da Republica. Para além da marcação autoral literária – que o integra ao referido campo –, observou-se no título examinado uma forte inserção no campo jornalístico, através de um diálogo com o noticiário dos jornais impressos, superando-os em agilidade em pelo menos um acontecimento, o início de uma representação portuguesa para as comemorações dos 400 anos da chegada da esquadra cabralina no Porto Seguro. A partir desses pontos, é possível examinar a hipótese de ser a produção de periódicos manuscritos um exercício integrado com a rede impressa, em seus aspectos gráficos, estilístico e conteudístico – e não uma simplória atividade desimportante.

*Palavras-chaves:* intersecção de campos; periódicos manuscritos; pesquisa de fontes.

## **Grupo de pesquisa Crítica Textual: breve panorama sobre seu surgimento, atuais atividades e objetivos/metapas para 2021**

Maria Olívia de Quadros Saraiva – Doutora em Letras (UFMG), Professora de Grego Antigo (UFMG), ex-bolsista pesquisadora residente da FBN (PNAP-R), coordenadora do Grupo de Pesquisa Crítica Textual.

*Resumo:* Esta apresentação objetiva traçar um breve panorama sobre o grupo de pesquisa Crítica Textual, vinculado ao CNPq e à Fundação Biblioteca Nacional: seu surgimento, atuais atividades e objetivos e metas para 2021. A Crítica Textual estuda a produção, transmissão e recepção do texto em seus diversos suportes escritos, atentando para as diferentes versões e edições de uma obra. Ocupa-se da comparação entre manuscritos, impressos e outros documentos que mostrem como um texto se modifica ao longo da sua transmissão. O referido grupo de pesquisa apresenta – como característica essencial – articula interdisciplinarmente a discussão teórica da

Crítica Textual com investigações acerca de obras e coleções integrantes do acervo da Fundação Biblioteca Nacional, desenvolvidas por especialistas da área.

*Palavras-chave:* crítica textual; interdisciplinaridade; Fundação Biblioteca Nacional.

## **Do açúcar ao Cangaço: a inserção regionalista das obras de José Lins do Rego na Edição Maravilhosa da EBAL (1948-1962)**

Raquel França dos Santos Ferreira – Coordenadoria de Publicações Seriadas (CCSL-FBN), Doutora em História (UFF), Grupo de Pesquisa Periódicos e Literatura.

*Resumo:* Sendo um dos desdobramentos da pesquisa “Histórias em quadrinhos e Literatura: um olhar sobre a coleção da EBAL”, desenvolvida na FBN e com apoio da Faperj, essa apresentação pretende explorar a inserção de uma literatura regionalista na série de HQ Edição Maravilhosa publicada pela EBAL. A coleção caracterizou-se por quadrinizar obras literárias nacionais e estrangeiras, com o objetivo de difundir a literatura clássica. Inspirada no título norte-americano Classics Illustrated, a versão brasileira traria as obras de José de Alencar, Graça Aranha, Dinah S. de Queiroz em uma abordagem pedagógica, de formação do leitor e difusão da leitura em sua concepção. Observaremos aqui o autor José Lins do Rego, o segundo em títulos publicados na Edição Maravilhosa, que imprimiu, na série, um significativo registro regionalista.

*Palavras-chave:* Edição Maravilhosa; José Lins do Rego; regionalismo.

### **GRUPOS DE PESQUISA – MESA 2**

14:00 às 15:15

Moderador: Pedro Sette-Câmara (CCD-FBN)

Comentadora: Raquel França (CCSL-FBN)

### **"Salammbô" (1862) de Gustave Flaubert; pesquisa de fontes e polêmica**

Celina Maria Moreira de Mello – Doutora em Letras (Ciência da Literatura) (UFRJ), Professora Titular de Letras Francesas (UFRJ), coordenadora do Grupo de Pesquisa ARS - Arte, Realidade e Sociedade.

*Resumo:* A presente comunicação insere-se nos estudos preliminares do projeto “Visões do Outro e dos Impérios”, desenvolvido com apoio do CNPq, com bolsa de produtividade em pesquisa (Processo n. 306918/2019-6). A pesquisa tem como objeto projetos que não foram bem sucedidos de adaptações de "Salammbô" (1862) de Gustave Flaubert para a ópera. Tal assunto amplia as perspectivas de abordagens

de uma obra literária, assim como de sua recepção, e implica em navegar em fontes digitalmente disponíveis. O recorte aqui proposto volta-se para uma leitura da polêmica provocada pelo filólogo, arqueólogo e colecionador Guillaume Froehner (1834-1925) – que critica os conhecimentos de história e arqueologia do romancista – e, também, para uma reflexão sobre os limites da apropriação de episódios do passado pela literatura e pela história.

*Palavras-chaves:* Flaubert; Salammbô; pesquisa de fontes.

## **O legado dannunziano para a formação da Belle Époque brasileira**

Flora de Paoli Faria – Doutora em Letras Italianas (UFRJ), Professora Titular de Língua e Literatura (UFRJ), Grupo de Pesquisa Ressonâncias do Decadentismo na Belle Époque Brasileira.

Sonia Cristina Reis – Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ), Professora Associada na Faculdade de Letras (UFRJ), Grupo de Pesquisa Ressonâncias do Decadentismo na Belle Époque Brasileira.

*Resumo:* O principal objetivo da apresentação a ser realizada pelas professoras Flora de Paoli Faria e Sonia Cristina Reis, líderes do Diretório de Pesquisa Ressonâncias do Decadentismo na Belle Époque Brasileira, é demonstrar a heterogeneidade dos participantes do grupo que se dedicam à recuperação e ao estudo de um expressivo número de escritores brasileiros que povoaram a Belle Époque brasileira e a importância do Decadentismo de raiz europeia para o exame dos movimentos vanguardistas no país.

*Palavras-chave:* decadentismo; Belle Époque; movimentos vanguardistas.

## **Tragédia como o brasileiro gosta: "Toda nudez será castigada, de Arnaldo Jabor"**

Roberto Ferreira da Rocha – Doutor em Estudos Linguísticos e Literários (Inglês) (UFSC), Professor na Faculdade de Letras (UFRJ), Grupo de Pesquisa ARS - Arte, Realidade e Sociedade.

*Resumo:* Esta apresentação trata, em linhas gerais, de parte de um estudo comparativo entre o “cinema” de Tennessee Williams (1911-1983) e o de Nelson Rodrigues (1912-1980). Discute-se aqui a adaptação cinematográfica de "Toda nudez será castigada", peça estreada em 1965, realizada por Arnaldo Jabor em 1973, e que deu início a uma série de filmes baseados nas tragédias cariocas de Nelson Rodrigues. O filme

alcançou sucesso junto ao público e crítica. A pesquisa procura demonstrar que "Toda nudez..." e os filmes que se seguiram ajudaram a disseminar uma visão das peças mais afiada com a concepção autoral delas. O diálogo dos filmes, com um gênero cinematográfico bastante popular na época – a pornochanchada –, aproximou as peças de parcela do público que conhecia Nelson Rodrigues como jornalista afeito ao *fait divers*, mas que pouco sabia de seu teatro.

*Palavras-chaves:* tragédia; Nelson Rodrigues; adaptação.

### GRUPOS DE PESQUISA – MESA 3

15:45 às 16:45

Moderadora: Luciane Medeiros (CCSL-FBN)

Comentadora: Rafaella Bettamio (CPE-FBN)

#### **O Segundo Império do Brasil e seu projeto civilizatório: uma análise do discurso dos diários e das falas do trono do imperador D. Pedro II**

Fernanda Silva Dias de Aquino – Doutoranda e Mestre em Interdisciplinar de Linguística Aplicada (UFRJ), Grupo de Pesquisa Linguagem e Discursos da História.

*Resumo:* A comunicação aborda a realização do projeto civilizatório no Brasil durante o Segundo Reinado (1840-1889). Para tanto, analisaram-se os diários e as falas do trono de D. Pedro II, relacionando tais discursos com as ações de civilização do Império. A construção simbólica de nacionalidade intensificou-se como um projeto político de nação e contou com grande investimento nas instituições, leis, livros etc., sobretudo por parte do Imperador, que esteve presente em momentos-chave nas reformas propostas. Ao mesmo tempo, percebem-se as dificuldades de instauração do projeto civilizatório dentro de um Estado agroexportador de base escravista. Assim, as estratégias discursivas dos documentos são percebidas como práticas ideológicas, cujo ideal de nação justifica as ações e os discursos civilizatórios na monarquia brasileira.

*Palavras-chave:* D. Pedro II; projeto civilizatório; século XIX; discurso.

#### **A viagem da princesa Therese von Bayern ao Brasil e as relações Brasil-Alemanha**

Jéssica Uhlig Amorim Vasconcelos de Araújo – Doutoranda e Mestre em Linguística Aplicada (UFRJ), Grupo de Pesquisa Linguagem e Discursos da História.



*Resumo:* Esta comunicação propõe apresentar alguns resultados da pesquisa de doutorado em andamento sobre o relato de viagem escrito pela princesa bávara Therese von Bayern. Em 1897, a princesa da dinastia Wittelsbach publicou, em Munique, a obra *Meine Reise in den brasilianischen Tropen*, no qual descreve sua passagem pelo Brasil realizada em 1888, suas impressões sobre o país e as plantas, os animais e os objetos etnográficos coletados ao longo de sua expedição. Além de servir como meio de divulgação dos resultados científicos de sua viagem, Therese também narrou em seu livro sua experiência na corte de D. Pedro II, a quem dedicou a publicação. Através da viagem e do relato escrito por Therese e com base em fontes documentais, esta comunicação irá traçar relações históricas e científicas entre o Brasil e a Alemanha no século XIX.

*Palavras-chave:* Therese von Bayern; relações Brasil-Alemanha; relatos de viagem.



Inscrição (ouvintes): [www.even3.com.br/6ajornadafbn/](http://www.even3.com.br/6ajornadafbn/)

Página da Jornada: [www.bn.gov.br/jornada-pesquisadores](http://www.bn.gov.br/jornada-pesquisadores)

Contato: [jornada@bn.gov.br](mailto:jornada@bn.gov.br)

Canal da FBN no Youtube: [www.youtube.com.br/c/FundacaoBibliotecaNacional](http://www.youtube.com.br/c/FundacaoBibliotecaNacional)

Página do CPE-FBN: [www.bn.gov.br/pesquisa-editoracao](http://www.bn.gov.br/pesquisa-editoracao)